A TRIBUNA
Publicado em 08/12/2023 - 05:51

**Brasileiros ainda não sacaram R$7,52 bi de valores a receber**

# ‘Dinheiro esquecido’ pode render mais de R$ 1 mil

Segundo serviço do Banco Central, volume total ainda a ser sacado é de R$ 7,5 bilhões

DE BRASÍLIA

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 7,52 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de outubro, segundo o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 5,31 bilhões de um total de R$ 12,83 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

Até outubro, 16.847.044 correntistas haviam resgatado valores – 27,85% do total de 60.492.862 incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro do ano passado.

Entre os que já retiraram valores, 16.035.064 são pessoas físicas e 811.980 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.583.355 são pessoas físicas e 3.062.463 são pessoas jurídicas.

A maior parte que ainda não fez o saque tem direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R$ 10 concentram 62,98% dos beneficiários. Entre R$ 10,01 e R$ 100 correspondem a 25,71% dos correntistas. As quantias entre R$ 100,01 e R$ 1 mil representam 9,64% dos clientes. Só 1,68% tem direito a receber mais de R$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de falecidos.

Em março foram resgatados R$ 505 milhões esquecidos. Em outubro, foram retirados R$ 178 milhões.

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO - 15/6/2

BC levantou novos valores e correntistas podem voltar a fazer pesquisa

A atual fase do SVR tem novidades, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no Whatsapp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR.

Também haverá uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de falecido, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a vivos, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor.

Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações, como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Também foram incluídos recursos esquecidos que não estavam nos lotes do ano passado. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro de corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos para devolução. (Agência Brasil)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Economia **Caderno:** B **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.